

DIAGNÓSTICO PRELIMINAR DA SEGURANÇA PÚBLICA E JUSTIÇA CRIMINAL EM ACARAPE E REDENÇÃO.

Maria Cleovania de Souza Silveira¹. Francisco Thiago Rocha Vasconcelos²

Resumo: Este trabalho é parte de pesquisa mais ampla que teve como objeto as dinâmicas relativas aos conflitos, violências e criminalidade no Maciço do Baturité. A atenção da pesquisa se voltou para a mensuração dos índices de mortalidade e criminalidade violenta e para a estrutura e operação das organizações de Segurança Pública na região, com foco especial nas cidades de Acarape e Redenção. Foram feitas entrevistas, análise de dados estatísticos e de material jornalístico. O propósito foi analisar a situação do Maciço de Baturité no processo de crescimento da criminalidade violenta no Nordeste nos últimos anos e futuramente traçar linhas mais amplas de reflexão e atuação, incentivando o debate público, a concertação entre população e governos, bem como auxiliando à qualificação das informações criminais e dos dados sobre estrutura organizacional da segurança pública na região. Neste trabalho apresenta-se um recorte específico, oriundo da participação como bolsista voluntária no período de 09 de fevereiro até 31 de agosto de 2017: o funcionamento da segurança pública e da justiça criminal na região a partir da análise dos problemas de seu planejamento e estrutura organizacional e da representação de seus profissionais e operadores. Com ponderamento principal na relação entre o sistema penitenciário e a sociedade, emergindo a um atual objeto de pesquisa para construção do TCC, visando o estudo da situação das Cadeias Públicas no Maciço do Baturité, especialmente da Cadeia Pública de Redenção.

Palavras-chave: Diagnóstico. Criminalidade Violenta. Segurança Pública. Justiça Criminal.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é resultado do projeto de pesquisa *Diagnóstico da Segurança Pública no Maciço do Baturité: representações sociais, políticas públicas e trabalho policial em Acarape e Redenção*, referente ao edital PROPPG nº 04/2016, com o intuito de realizar um diagnóstico sobre percepção social a respeito da segurança pública e sobre a estrutura e a operação das organizações do setor e justiça criminal em Acarape e Redenção. Abordamos a discussão a respeito do crescente índice de criminalidade e violência do Maciço de Baturité, com a finalidade de traçar linhas mais amplas de reflexão e atuação, incentivando o debate público, a concertação entre população e poder público dos municípios da região, bem como auxiliando à qualificação das informações criminais e dos dados sobre estrutura organizacional

¹ Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras. E-mail: cleovanasilveirateen@gmail.com

² Professor da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades e Letras. E-mail: fvasconcelos@unilab.edu.br

da segurança pública na região. A pesquisa possibilitou ter um panorama, a ser mais detalhado em pesquisas mais circunscritas.

METODOLOGIA

A metodologia aplicada a pesquisa se desenvolve em caráter qualitativo e quantitativo, com base na coleta e análise de conteúdo dos dados estatísticos sobre índices de criminalidade e violência, a partir das pesquisas de notícias de imprensa (jornais e internet) e de entrevistas.

Realizou-se entrevistas semiestruturadas com “interlocutores-chave” da região: operadores do direito e profissionais da segurança pública. Em destaque as entrevistas gravadas e transcritas com a ex-delegada de Redenção, o Coordenador da Guarda Municipal de Acarape e (3) o Major do 3º Pelotão da 2º CIA do 4º BPM de Redenção. Foram também realizadas entrevistas com o ex-delegado da Polícia Civil de Redenção e dois PMs, mas esses não nos foram permitidas a gravação. Na recuperação dos dados sobre a organização da segurança pública na região contamos com fontes oficiais de informação do Governo do Estado do Ceará e relatórios de ONGs. Na sistematização dos dados sobre mortalidade e criminalidade violenta utilizamos o *site* da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) do Ceará, estudando as estatísticas sobre os indicadores criminais de 2013 a 2016, conforme as Áreas Integradas de Segurança (AIS); e o Sistema DATASUS, do Ministério da Saúde, que contabiliza a mortalidade por causas externas de 1996 até 2015. No caso que nos interessa, trata-se de analisar a região da AIS15 (antiga AIS13), que corresponde aos 13 municípios que compõem o Maciço de Baturité e outros sete municípios (Paramoti, Canindé, Caridade, Paramoti, Itatira, Madalena e Boa Viagem).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados estatísticos reunidos apontam para um crescimento da mortalidade e da criminalidade violenta (acidentes de trânsito, homicídios em geral, homicídios por arma de fogo) principalmente a partir de 2010, que se concentram nas cidades de Boa Viagem e Canindé, considerando o maior tamanho de sua população, mas que tem sua maior aceleração em Redenção e Acarape. O perfil da mortalidade, sobretudo por arma de fogo, atinge adolescentes e jovens adultos (de 15 a 34 anos), negros/pardos e de baixa escolaridade.

No que diz respeito à imprensa, destacamos acontecimentos e sequências que nos ofereceram pistas de uma narrativa construída em torno de um núcleo discursivo majoritário da expansão de facções do crime organizado ligado ao tráfico de drogas, ao qual se ligam “certos de contas” e disputas territoriais, atuação de quadrilhas de assaltantes de banco, confrontos com a polícia, ciclos de vingança e chacinas.

As entrevistas realizadas nos conduziram a refletir sobre a estrutura e o funcionamento da segurança pública, assim como nas condições de carreira e trabalho dos profissionais da segurança pública e operadores do direito. Para os delegados entrevistados, por exemplo, um dos primeiros pontos de destaque é a crítica à precariedade [*orçamento e recurso público limitado para a Polícia Civil*] e falta de articulação dos órgãos de segurança pública e justiça entre si. Este seria um problema geral no Brasil, mas que no estado do Ceará e especificamente no interior ganharia contornos mais graves. Todas as demandas se concentram na delegacia de Redenção, responsável por dialogar com o juiz e o promotor de Redenção e o juiz e o promotor de Acarape. Em termos de estrutura, só há uma viatura para os municípios de Acarape e Redenção, o que atrapalharia no andamento das diligências e investigações. Há apenas uma Cadeia Pública, em Redenção, que, no entanto, está proibida de receber presos de Acarape, por conta de uma portaria da juíza de Redenção, as razões desta portaria ainda não foram averiguadas. Provavelmente para se evitar superlotação. Contudo, esta condição repercute no trabalho da delegacia, que se vê obrigada a deslocar a única viatura para a alocação de presos em outro município. A mesma situação para o IML, que se encontra na cidade de Canindé. Há uma dependência da delegacia de Maracanaú, polo plantonista mais próximo. Nos finais de semana, as atividades se concentram na delegacia regional de Baturité.

Percebeu-se com isso uma ambiguidade nas propostas de segurança pública e justiça para a região: de um lado, uma narrativa tradicional, repressiva e punitivista, concentrada na necessidade de mais equipamentos (viaturas e prisões) e mais ostensividade policial (caso da implantação do Raio); de outro, um sistema de metas de redução da criminalidade violenta, com foco no incremento da capacidade investigativa e repressiva qualificada, em articulação com políticas públicas interinstitucionais de prevenção social, conforme se apresenta nas metas em construção do programa Ceará Pacífico. A disputa entre estas duas posições se dá no interior de um sistema de organização do planejamento, baseado em Áreas Integradas de Segurança (AIS).

CONCLUSÕES

Os argumentos apresentados ao longo desse trabalho conduzem a uma reflexão a respeito dos empecilhos para uma efetiva política pública de segurança para a região do Maciço de Baturité, em especial os municípios de Acarape e Redenção, as quais necessitam ser pensadas de uma forma mais expandida, não reduzida a um “problema de polícia” nem a uma só política. Necessita-se de uma articulação social que enfrente a segregação, o preconceito, a discriminação e a desigualdade através de uma inteligência estatal multi setorial, que trabalhe dentro de um paradigma de direitos tecnicamente bem enraizados. A UNILAB auxiliando nesse processo, precisa servir de referência na produção de maior informação qualificada e georreferenciada sobre a região do Maciço do Baturité, que ainda é muito rarefeita.

Assim, nosso diagnóstico inicial, a partir das entrevistas e material coletado, é de uma falta de prioridade política da região, que se expressa em uma situação de precariedade estrutural no que se refere ao conjunto de políticas públicas de proteção aos direitos humanos. Em relação ao planejamento em segurança pública, especificamente, há um relativo descompasso com a realidade do crescimento da criminalidade violenta. Isto se revela especialmente em Acarape e Redenção, que apresentam maior crescimento da mortalidade violenta e recebem o impacto da região metropolitana de Fortaleza e da construção de um equipamento de grande porte como uma universidade, mas que são penalizadas pelo arranjo de tarefas decorrentes da centralização dos equipamentos de segurança pública em cidades de maior porte na AIS (Canindé, Boa Viagem e Baturité). Nosso principal argumento é o da necessidade de considerar estes dois municípios como uma única região político-administrativa de 50 mil habitantes, uma vez que mesmo se configuram como um espaço social e urbano, não apenas historicamente interligado, mas afetado pelas mesmas dinâmicas criminais, em uma situação que combina a precariedade do poder público do interior com problemas de região metropolitana.

Esta pesquisa mais geral conduziu a uma reflexão sobre qual as articulações entre o planejamento na segurança pública e o planejamento na justiça criminal, considerando sobretudo a relação entre o sistema penitenciário e a sociedade. Desta questão emerge ao atual objeto de pesquisa para o TCC: o estudo da situação das Cadeias Públicas no Maciço do Baturité, especialmente da Cadeia Pública de Redenção. Diante da escassez de estudos sobre o tema no Ceará, almeja-se abrir caminhos de análise e diálogo mais amplos para o enfrentamento

das questões relativas a compatibilidade entre a garantia dos direitos dos presos e o controle do crime.

AGRADECIMENTOS

A Deus primeiramente, ao professor Dr. Thiago, orientador da bolsa de pesquisa e a UNILAB, por parte do PIBIC/UNILAB, que nos possibilitou a realização da pesquisa.

REFERÊNCIAS

ZALUAR, Alba. *Qualidade de dados: políticas públicas eficazes e democracia*. In: **Integração perversa: pobreza e tráfico de drogas**. Rio de Janeiro: Editora FGV. 2014, p. 131-147.

CEARÁ NEWS: Delegado entrega o cargo e denuncia oito delegacias fechadas no Maciço de Baturité. Redenção-Ceará, 08 jun. 2015. Disponível em: < <http://cearanews7.com/delegado-entrega-o-cargo-e-denuncia-oito-delegacias-fechadas-no-macico-de-baturite/> >. Acesso em: 27 ago. 2017.

DATASUS. Disponível em: < <http://datasus.saude.gov.br/> >. Acesso em: 25 jun. 2017.

DIÁRIO DO NORDESTE: Chacina em Redenção: cinco corpos achados em canavial. Ceará, 02 set. 2014. Disponível em: < <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/policia/chacina-em-redencao-cinco-corpos-achados-em-canavial-1.1091481> >. Acesso em: 25 jul. 2017.

ESTADO DO CEARÁ PODER JUDICIÁRIO: Juíza da Comarca de Redenção suspende a entrada de novos presos na cadeia pública. Ceará, 22 jul. 2013. Disponível em: <http://www.tjce.jus.br/noticias/juiza-da-comarca-de-redencao-suspende-a-entrada-de-novos-presos-na-cadeia-publica/> >. Acesso em: 23 jul. 2017.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ: Governador inaugura unidade do BPRaio e quartel do Corpo de Bombeiros em Canindé. Ceará, 13 maio 2017. Disponível em: < <http://www.ceara.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/20199-governador-inaugura-unidade-do-bpraio-e-quartel-do-corpo-de-bombeiros-em-caninde> >. Acesso em: 27 jul. 2017.

MAPA DA VIOLÊNCIA. Disponível em < <http://www.mapadaviolencia.org.br/> > Acesso em: 27 jul. 2017

O POVO ONLINE: Grupo resgata oito presos e fere outros quatro na Cadeia de Redenção. Ceará, 11 ago. 2015. Disponível em: <https://www20.opovo.com.br/app/ceara/redencao/2016/08/11/notredencao,3646052/grupo-resgata-oito-presos-e-fere-outros-quatro-na-cadeia-de-redencao.shtml> >. Acesso em: 24 jul. 2015.

O POVO ONLINE: Cinco pessoas são mortas em tiroteio com a PM em Redenção. Ceará, 27 nov. 2015. Disponível em: <https://www20.opovo.com.br/app/ceara/redencao/2015/11/27/notredencao,3540705/cinco-pessoas-sao-mortas-em-tiroteio-com-a-pm-em-redencao.shtml> >. Acesso em: 25 Jul. 2017.

O POVO ONLINE: Assaltos e áudios atribuídos a facções criminosas assustam moradores de Redenção. Ceará, 22 maio 2017. Disponível em: <https://www.opovo.com.br/noticias/ceara/redencao/2017/05/assaltos-e-audios-atribuidos-a-faccoes-criminosas-assustam-moradores-d.html> >. Acesso em: 15 jun. 2017.

SSPDS-CE. Disponível em < <http://www.sspds.ce.gov.br/index.do?tipoPortal=1#site> > Acesso em: 27 Jul. 2017